

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 1 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 207

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

EMPRESA TYPOGRAPHICA

DO

«JORNAL DO COMMERCIO»

Declaro que, n'esta data, associa-se à Empresa desta folha, o Sr. Eduardo Otto Horn.

Desterro, 1° de Novembro de 1887.

MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

No intuito de darmos à Empresa desta folha o desenvolvimento de que a mesma carece, temos n'esta data, nos associados, prometendo corresponder tanto quanto o permittirem as nossas forças à confiança e aos favores que o publico sempre dispensou à mesma Empresa.

Desterro, 1° de Novembro de 1887.

MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA
EDUARDO OTTO HORN.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Londres, 24 de Outubro.—As negociações entabuladas entre o «Foreign Office» (ministerio dos negocios estrangeiros) e o sr. Waddington, embaixador da Republica Franceza, a respeito da occupação pela França do archipelago das Novas Hebridias, ao Nordeste da Australia, tiveram bom exito. Forão reconhecidos os direitos da França sobre estas ilhas e decretada a neutralisação do canal de Suez. Diversas clausulas particulares do tratado são ainda desconhecidas, porém politicos bem informados não duvidão da sua ratificação.

Pariz, 24.—Telegramma de Saigon, recebido hontem á noite pelo ministerio da marinha e das colonias, annuncia que o sr. Filippini, governador da colonia franceza da Cochinchina, falleceu repentinamente. Ignora-se até agora a causa da morte.

—24 (á tarde).—Os jornaes inglezes e francezes approvão inteiramente o ultimo tratado assignado entre a França e a Inglaterra. A neutralisação do canal de Suez satisfaz completamente a opinião publica.

Argel, 24.—As noticias recebidas de Marrocos são cada dia mais animadoras. O sultão Muley-Hassan acha-se quasi inteiramente restabelecido.

S. Paulo, 24.—A força de linha voltou hontem á noite do Cubatão, trazendo 18 presos, que se entregarão, obrigados pela fome.

Entre elles ha homens, mulheres e ingenuos.

Consta que 30 fugitivos chegarão a Santos, ficando os outros escondidos nas mattas da serra.

A força trouxe os presos para S. Paulo no trem que conduziu os imigrantes do *Bretagne*. O chefe de policia procedeu immediatamente ao interrogatorio. Consta que a força de linha não voltará á serra do Cubatão.

Sabbado e hontem derão-se, sem motivo conhecido, algumas desordens nas ruas desta cidade. Houve pedradas que causarão alguns ferimentos. Graças á energia e prudencia da cavalaria e da policia, a ordem foi restabelecida.

Assumpção, 24.—O sr. Decond, ministro dos negocios estrangeiros, deu a sua demissão e nella persiste, apesar dos pedidos dos seus numerosos amigos politicos.

Pará, 25.—Do Amazonas chegam estas noticias:

O coronel Labre tendo subido o rio Madeira até a Bolivia, d'ahi desceu pelo Madre de Dios

sahindo no rio Acre, reconhecendo por esse meio facil communicação entre o Amazonas e a Bolivia sem os embaraços da secção encachoeirada do Beni. Tal descoberta é de immenso futuro para essas regiões.

—Constava em Manãos que nas eleições para membros da assemblea provincial estavam eleitos em 1° escrutinio 10 liberais e 3 conservadores.

Pariz, 25.—Tratando da morte do sr. Filippini, governador da Cochinchina, alguns jornaes pedem á reunião em um só dos governos da Cochinchina e do Tonkin.

Berlim, 25.—Continuam favoraveis as noticias recebidas de Ravena. O estado do principe tem melhorado sensivelmente.

Turim, 25, (8 horas da noite).—Chegaram hoje á esta cidade o presidente do conselho sr. Crispi, e os demais membros do gabinete. Esperava-os na estação grande numero de pessoas, que fizeram ao sr. Crispi ruidosa ovação.

Alguns radicaes assobiaram.

NOTICIARIO

Os atravessadores

Mais de uma vez temos chamado a attenção dos incumbidos da execução e desempenho das posturas da nossa camara municipal, posturas por ella mesma confeccionadas e apresentadas á consideração e approvação dos demais poderes publicos provinciaes.

Ai das instituições, quando ellas servem de juguete infantil, ai de um povo que se degrada e desmorona não dando execução ás leis em vigor, fazendo-as tacita e criminosamente cahir em commisso, servindo ellas para, irrisoriamente, obstruir os archivos publicos; o que muito melhor fóra que essas leis nunca tivessem existido: ao menos, n'este ultimo caso, não nos degradariamos aos olhos dos estrangeiros, passando por um povo para quem as leis são cousas de nonada.

Referimos-nos ao abuso previsto e cohibido pelas nossas disposições municipaes com relação ao *atravessamento*, especie de pirataria urbana, mas nem por isso menos nociva, exercida desde os prenuncios do alvorecer do dia e continuada em quanto na praia do Mercado ha, ou aporta uma canoa com qualquer genero de primeira e immediata necessidade, para depois ser este dado a publico consumo por preços exorbitantes.

Consta até mesmo que no proprio mar já é exercida a maldita e prejudicial industria só productiva em extorsões,

principalmente feitas á classe pobre, chegando o arrojo desses fibusteiros a ponto de irem atacar perto da barra as baleeiras dos pescadores que conduzem peixe para este mercado.

A maneira de quando e como os chamados pombeiros podem effectuar compras de generos alimenticios, acha-se prevista em nossa legislação e, portanto, *legem habemus*.

Que todos, desde o mais hierarchico até o menos graduado na escala da nossa circumscripção administrativa, fação cumprir as disposições legais tão inteiramente como n'ellas se contém, obrigando os infractores ao cumprimento de deveres, para que gozemos dos fóros e vantagens d'uma sociedade regularmente constituída.

O paquete *Maria Pia*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, adiantou folhas até 26 do mez ultimo.

—Sabe-se que o navio naufragado em Salinas, conforme a communicação da presidencia do Pará que reproduzimos em nosso ultimo numero, é a barca franceza *Maranhão*, que navega entre Belém e Havre. Na posição em que se acha a barca, considera-se-a perdida, mas ha esperanças de salvar o carregamento. Por ordem do presidente do Pará, foi em soccorro desse navio a canhoneira *Guarany*.

—Achavam-se já em Santos mais de cem escravos dos foragidos da serra do Cubatão.

—Falleceu na côrte o dr. José Caetano de Almeida, fazendeiro no municipio de Vassouras.

—Consta que o conselho naval remetteu ao sr. ministro da marinha o seu parecer favoravel ao pedido de reforma do chefe de esquadra Barão de Jaceguay.

—Foi nomeado para servir na colonia militar de Santa Thereza, nesta provincia, o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Diogo José de Sant'Anna.

Para também servir na mesma colonia, foi designado um cirurgião do corpo de saude do exercito.

—Constava que o governo imperial resolvera agra-

ciar com o titulo de barão ao sr. conselheiro Sampaio Vianna, inspector da alfandega da côrte.

—A epidemia da variola recrudescceu na côrte: no dia 23, deram-se 18 obitos.

—Alguns militares resolveram apresentar á eleição senatorial, que deve ter logar no Rio de Janeiro a 10 do corrente, os nomes dos srs. marechal Deodoro da Fonseca, major Benjamin Constant e Quintino Bocayuva.

O paquete *Maria Pia* segue hoje á noite para o Rio de Janeiro, fazendo escala por S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos.

Assembléa Provincial
Não funcionou hontem.

Foi nomeado juiz municipal do termo de S. Francisco, o dr. Vildabras.

O *Humaytá*, que partio ante-hontem para a Laguna, não conseguiu ali entrar; aportou, porém, a Imbituba onde deixou as malas, regressando para esta capital no mesmo dia, entrando á noite.

Autoridades policiaes

Foram nomeados:

Subdelegado de policia desta capital, Henrique da Silva Tavares.

1° e 2° supplentes do delegado de S. Sebastião de Tijucas, José Gonçalves dos Santos Silva e João da Silva Paranhos.

Seguiu da côrte para o Recife, no dia 24 do passado, o dr. Joaquim Nabuco.

O capitão de fragata J. M. de Mello e Alvim embarcou de novo, tomando o commando do paquete *Rio Paraná*.

Por carta imperial de 24 de Outubro, foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco o dr. Manoel Euphrasio Correia, em substituição ao dr. Pedro Vicente de Azevedo, que pedira exoneração d'aquelle cargo.

O governo dos Estados Unidos encarregou a um esculptor francez a execução de uma estatua de Lafayette, destinada a adornar uma das praças de Washington.

Para distribuir pelas familias pobres dos naufragos do cruzador *Imperial Marinheiro*, tem o quartel-general da armada recebido cerca de 1:500\$000.

«Humaytá»

Este vapor segue para o norte da provincia amanhã, ao meio-dia.

Lê-se no *Jornal*, da côrte:

«Diz-se que o sr. ministro da agricultura está disposto, á vista da faculdade que lhe dá a lei de garantia de juros aos engenhos centraes, a autorisar a formação de um estabelecimento bancario que, sob a fórma de adiantamento ao penhor agricola e deposito de generos, promova o desenvolvimento da lavoura de assucar.»

CANAL PRINCIPE D. AFFONSO

Começamos hoje a publicar a importante *Exposição* que o distincto engenheiro sr. dr. Eduardo José de Moraes submete á consideração dos governos desta e da provincia do Rio Grande do Sul, em favor da realisação do projectado canal que deve ligar a Laguna a Porto-Alegre.

Para esse interessante trabalho, chamamos a attenção dos leitores.

A PETIÇÃO DO EXERCITO

Eis os termos da petição que o Club Militar deliberou dirigir ao governo imperial:

«Senhora—Os officiaes, membros do Club Militar, pedem á Vossa Alteza Imperial venia para dirigir ao governo imperial um pedido, que é antes uma supplica.

«Elles todos que são e serão os amigos mais dedicados e os mais leaes servidores de Sua Magestade o Imperador e de sua dynastia, os mais sinceros defensores das instituições que nos regem, elles que jamais negarão em bem vosso os mais decididos sacrificios, esperam que o governo imperial não consinta que nos destacamentos do exercito que seguem para o interior com o fim, sem duvida, de manter a ordem,

tranquilisar a população e garantir a inviolabilidade das familias, os soldados sejam encarregados da captura de pobres negros que fogem á escravidão, ou porque vivam já cansados de sofrer-lhe os horrores, ou porque um raio de luz da liberdade, lhes tenha aquecido o coração e illuminado a alma.

«Senhora! A liberdade é o maior bem que possuímos sobre a terra; uma vez violado o direito que tem a personalidade de agir, o homem para reconquistal-a é capaz de tudo: de um momento para outro elle que dantes era um covarde torna-se um heróe—elle que dantes era a inercia se multiplica e subdivide e ainda mesmo esmagado pelo peso da dôr e das perseguições, ainda mesmo reduzido a morrer, de suas cinzas renasce sempre mais bellas e mais pura a liberdade.

«Em todos os tempos os meios violentos de perseguição, os quaes felizmente entre nós ainda não foram postos em pratica, não produziram nunca o desejado effeito.

«Debalde milhares de homens são encerrados em escuras e frias masmorras, onde apertados morrem por falta de luz e de ar; atravez dessas muralhas as dôres gottejam, atravez dessas grossas paredes os soffrimentos se coam como atravez do vidro coam os raios de luz para virem contar fóra os horrores do martyrio!

«Debalde milhares de familias são atiradas aos extensos desertos e lá onde só vivem os lichenes e os ventos passam varrendo a superficie de gelos e beijando os steppes, tudo morre, mas os odios concentrados de tantos infelizes são trazidos e vem germinar ás vezes no seio dos proprios perseguidores.

«E' impossivel, depois, senhora! esmagar a alma humana que quer ser livre.

«Por isso os membros do Club Militar, em nome dos mais santos principios de humanidade, em nome da solidariedade humana, em nome da civilisação, em nome da caridade christã, em nome das dôres de Sua Magestade o Imperador, vosso augusto pai, cujos sentimentos julgam interpretar e sobre cuja ausencia choram lagrimas do saudade em nome do vosso futuro e do fu-

turo do vosso filho, esperam que o governo imperial não consinta que os officiaes e as praças do exercito sejam desviados da sua nobre missão.

«Não é isto, Senhora, um acto de desobediencia.

«Se se tratasse de uma sublevação de escravos, que ameaçasse a tranquillidade das familias, que trouxesse a desordem, acreditai que o exercito, que não deseja o esmagamento do preto pelo branco, não consentiria tambem que o preto embrutecido pelos horrores da escravidão conseguisse garantir a sua liberdade esmagando o branco.

«O exercito havia de manter a ordem. Mas diante de homens que fogem calmos, sem ruido, mais tranquillamente do que o gado que se dispersa pelos campos, evitando tanto a escravidão como a luta e dando ao atravessar cidades inermes exemplos de moralidade, cujo esquecimento tem feito muitas vezes a deshonra do exercito mais civilisado, o exercito brasileiro espera que o governo imperial conceder-lhe-ha, o que respeitosa mente pede em nome da bandeira que defende.»

A hydra...

O *Diario Mercantil*, da cidade de São Paulo, publicou a 25 do mez ultimo a seguinte noticia:

«Ante-hontem, na estação de Vallinhos, ao passar o trem para a capital, um fazendeiro de Campinas, que estava na plata-fórma, reconheceu em um carro de 3ª ordem dous de seus escravos que vinham fugidos.

«Correu para o carro e de rewólver em punho intimou-os a que sahissem.

«Os pretos responderam á intimação com igual arrogancia, apontando para o *senhor* os rewólvers de que vinham armados.

«Nesta occasião o trem seguiu e, naturalmente por qualquer interrupção no telegrapho, puderam chegar livremente á capital os dous fugitivos.

«Em Jundahy negaram-se a entregar as armas ao chefe do trem, allegando ser aquellas a unica garantia de sua liberdade.»

RENDIMENTOS FISCAES THEOURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rendimento do mez de Outubro:
Geral..... 6:861\$976
Especial..... 1:381\$008

8:242\$984

Meteorologia

Hontem, 31 de Outubro:
Minimo 18,8.
Maximo 24,0.
Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

CANAL PRINCIPE D. AFFONSO

Exposição submettida á consideração dos Poderes Provinciaes de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul

Ao solicitar do Governo Imperial o privilegio para a construcção, uso e gozo do canal entre as cidades da Laguna, n'esta provincia, e a de Porto-Alegre, capital da do Rio Grande do Sul, por ser a sua concessão da competencia do mesmo governo, visto ligar duas provincias a linha de navegação projectada, prescondi, em requerimento datado de 24 de Setembro do anno passado, da garantia de juro do Estado, da competencia do Corpo Legislativo, não só em attenção ás desfavoraveis condições financeiras do paiz, como principalmente por entender que a referida garantia de juro sobre capital relativamente pequeno, como o exigido para a construcção do canal, deveria ser solicitada, repartidamente, das provincias interessadas na sua abertura.

N'este presupposto assim ficou redigida a clausula XXIII das que baixaram approvadas pelo decreto n. 9741, de 9 de Abril do corrente anno:

«Findo o prazo do privilegio reverterão para a propriedade do Estado, sem indemnisação alguma, o canal e suas dependencias, salvo si em contracto celebrado com as presidencias das provincias de Santa Catharina e São Pedro do Rio Grande do Sul fór estabelecido de accôrdo com o governo a reversão do mesmo canal para aquellas provincias, em compensação de favores que concedam á companhia para facilitar-lhe a execução da empreza.

«Effectuada a reversão, o Estado ou as provincias terão o direito de preferencia para a compra do material de navegação pertencente á companhia.»

Consoante ainda com este pensamento, no contracto definitivo que celebrei para a encorporação da companhia do canal, a 6 de Agosto, em virtude do que já havia sido preceituado no ajuste provisório firmado a 16 de Abril, tudo do corrente anno, com a *Societé Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brésil*, com sede em Bruxellas, ficou estabelecido o seguinte, no artigo 1º da sua clausula 2ª:

«O engenheiro Moraes obriga-se a solicitar das Assembléas das provincias de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, repartidamente, a garantia de juro de 6% até o maximo capital de 4,000:000\$000, ainda que o capital da empreza exceda a esta quantia, logo que se abrirem as sessões das respectivas assembléas. Se, pelo Parlamento Nacional fór concedida a garantia de juros de 5% sobre o referido capital maximo de 4 mil

contos, esta garantia de juro geral será considerada pela sociedade Anonyma para todos os effeitos, como equivalente á garantia de juro de 6% provinciaes.»

E' presidente do conselho de administração da Sociedade Anonyma acima referida, o Sr. Henrique Brianthe, ex-concessionario do privilegio e organisador da companhia de gaz da capital do Imperio.

O Sr. Brianthe, tendo vindo da Europa em Maio do corrente anno, para ali regressou nos primeiros dias do corrente mez, achando-se prompto a incorporar a companhia do canal, logo que tenha communicação de ter sido concedida pelas duas provincias a garantia de juro. E' esta garantia de juro, em virtude do que me obriguei, que vou solicitar não só da Assembléa Legislativa d'esta provincia, como da do Rio Grande do Sul, cujas sessões se devem abrir no dia 1º de Novembro proximo.

Neste intuito corre-me o dever de procurar pôr em relevo, ainda que de maneira succinta e approximada, qual poderá ser a responsabilidade provavel que deverá assumir cada uma das respectivas provincias, se por ellas fór feita a concessão da garantia de juro solicitada. Como já ficou consignado, o capital maximo fixado é de 4.000:000\$000, e a taxa da garantia de juro de 6% ao anno.

E' muito provavel que este capital maximo não seja atingido.

E, effectivamente, segundo o orçamento provisório apresentado na memoria justificativa do projecto, publicada em 1879, o custo médio da construcção do canal foi calculado em 10:000\$000 por kilometro.

Se, pois, adicionar-se a este orçamento 20% para eventuaes, ter-se-ha que o custo médio kilometrico do canal será de..... 12:000\$000.

A extensão total do canal a construir é de 304 kilometros, assim distribuidos por provincias: Em Santa Catharina..... 141 k. Na do Rio Grande..... 163 »

O capital, pois, preciso para a construcção destes dois trechos do canal, em numeros redondos, será o seguinte:

Em Sta. Catharina..... 1.700:000\$
Idem, no Rio Grande.... 1.900:000\$

Na hypothese figurada a responsabilidade que assumiria, annualmente, cada uma das provincias mencionadas, pela garantia de juro, seria no maximo a seguinte:

Provincia de Santa Catharina..... 102:000\$
Idem do Rio Grande.... 144:000\$

Mas, como já deixei demonstrado no *Memorandum* que fiz distribuir, esta responsabilidade maxima annual nunca poderia tornar-se inteiramente effectiva, porque só podendo isto acontecer quando o canal estivesse inteiramente construido, isto é, tendo já sido dispendido todo o capital garantido, a renda liquida que fosse auferida pelas suas secções extremas, que devem ser entregues ao

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

trafego, logo que estiverem construidas no fim do 2º anno do começo das obras, contribuiria para atenuar os encargos com a referida garantia de juro, senão tornal-a inteiramente nominal, logo no primeiro anno da abertura do seu trafego.

Esta renda liquida, mui differentemente das das estradas de ferro, deve ser representada por 75 % da sua renda bruta, visto como o custeio do canal só poderá absorver, no maximo, os 25 % restantes da renda bruta.

Examinarei agora quaes poderão ser os encargos das duas provincias durante o tempo da construcção das secções extremas do canal.

O trecho do canal situado na provincia de Santa Catharina acha-se subdividido nas duas seguintes secções:

1.ª Secção
Da cidade da Laguna ao rio Araranguá..... 65 K

2.ª Secção
Do rio Araranguá ao de Mampituba, extrema com a provincia do Rio Grande do Sul..... 76 K

O outro trecho do canal situado em territorio da provincia do Rio Grande do Sul, acha-se igualmente assim subdividido:

3.ª Secção
Do rio Mampituba, divisa com a provincia de Santa Catharina, á Lagôa dos Barros..... 121 K

4.ª Secção
Da Lagôa dos Barros a dos Patos..... 42 K

São estas as secções indicadas na clausula II do Decreto de concessão, divisão que, como n'ella se declara, pôde ser alterada em conformidade com os estudos definitivos. Segundo a clausula X do referido Decreto de concessão, o prazo marcado para a construcção das obras do canal acha-se assim regulado:

«Os trabalhos de construcção do canal começarão dentro do prazo de seis mezes contados da data da approvação dos estudos definitivos e deverão ficar terminados até dois annos depois os da 1ª e os da ultima secções indicadas na clausula II; e até o fim de 4 annos os de toda a linha, contados estes dois ultimos prazos da data do começo da obra.»

O Decreto de concessão de privilegio já acima citado, n. 9741 de 9 de Abril do corrente anno, acha-se publicado, em integra, na memoria sob o titulo—Grande Canal de Juncção da Laguna á Porto-Alegre ou Canal Principe D. Affonso, da pagina 93 a pagina 101.

O custo da construcção das secções extremas do canal, 1ª e 4ª,

segundo a média kilometrica figurada é, por provincias, o seguinte:

Santa Catharina
Da Laguna á Araranguá
65 kil. a 12:000\$000. 780:000\$
Seja—800:000\$

Rio Grande do Sul
Da Lagôa dos Barros á dos Patos: 42 kil. a 12:000\$. 504:000\$
Seja—500:000\$

Para fixar idéas, admitto que o capital garantido seja proporcionalmente despendido em relação ao tempo da construcção.

Sabe-se que a garantia do juro dos capitaes que vão sendo despendidos é pago semestralmente.

Admittidos estes preliminares, tem-se que os encargos que assumiriam as duas provincias, durante os dois primeiros annos da construcção e em que deverão ficar terminadas as obras das secções extremas do canal, serão os seguintes:

Santa Catharina
1º anno
1º Semestre 6:000\$
2º » 12:000\$

2º anno
1º Semestre 18:000\$
2º » 24:000\$

Rio Grande do Sul
1º anno
1º Semestre 3:750\$
2º » 7:500\$

2º anno
1º Semestre 11:250\$
2º » 15:000\$

A responsabilidade total que seria assumida por cada uma das respectivas provincias, durante os dois annos em que devem durar as obras de construcção das secções extremas do canal se fosse concedida a garantia de juro, seria, portanto, a seguinte:

Santa Catharina..... 60:000\$
Rio Grande do Sul..... 37:500\$

Como se acha notado a extensão da 1ª secção, na provincia de Santa Catharina, é superior de mais de 50 % da 4ª e ultima secção situada na provincia do Rio Grande do Sul.

E como o tempo marcado para a terminação das obras destas duas secções do canal pôde ser sensivelmente encurtado, segue-se que se isto verificar-se, como é intenção da companhia fazel-o, que os algarismos acima mencionados devem forçosamente reduzir-se, desde que se poupa tempo, que é dinheiro, segundo o conhecido proverbio inglez.

Desterro, 29 de Outubro de 1887.

EDUARDO JOSÉ DE MORAES.
(Continúa)

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutu levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, impavido e resolutu atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor Humaytá:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando pôde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de V.V.SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

Torna-se unico !

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cure radicalmente. Corrobora essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, optima preparação de V.V. SS. achão-se completamente curadas de um grande defluxo, acompanhado de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do Xarope e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicital-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de V.V. SS. Att.º. Cr.º. e Ob.º.º (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

DECLARAÇÕES

CHALET GUARANY
RUA DO SENADO N. 9
Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se

exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.
Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

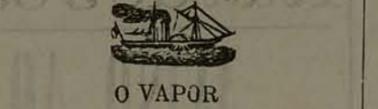
Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico, que não tendo comparecido nenhum pretendente, no dia 25 do corrente, se venderá em hasta publica, sabbado, 5 de Novembro, ás 11 horas, em ponto, na freguezia de S. Pedro d'Alcantara, uma casa sita na mesma freguezia, edificada em 11 metros de terra de frente, com os fundos até um vallo das terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremando pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Steim, avaliado tudo em trezentos e vinte quatro mil réis (324\$000) e pertencentes ao expolio do finado francez Pascal Marques.

Desterro, 27 de Outubro de 1887.—O agente consular provisorio, Gustavo Richard.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR
HUMAYTÁ
seguirá para o norte da provincia, amanhã ao meio dia.
O agente
Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

GRANDE
redução de preços!
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharm.
Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Ginco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacoepa francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne,
em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da hexiga, torna as urinas claras por mais turvas que seião. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAUDT e Ca.
SABONETE SULFUROSO, contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinea, malhas escamosas e a pityriase do couro cabeludado.
SABONETE DE ALCATRAO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO
do D^o DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimulado á economia». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraquesa geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

LICOR
Tibaina ou salsaparrilha, effiz nos rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.
Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

CHAPÉOS
Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.
AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILEIRA

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos quimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especias lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações idênticas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœpaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

Hotel Ypiranga

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR—
em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
JOINVILLE, RUA D'AGUA
(Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

AO LIVRO DE OURO

—Livraria de João Firmo—

2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressão, linda variedade de chrômos, livros em branco, etc., etc.

No genero—Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côrte—cujos preços são os seus—as maiores novidades que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

—)C(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côrte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Preço 1\$000

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30
só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA
legitimo

Preparação especial de Raulino Horn & Oliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.
Grande redução para as vendas por atacado.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500
VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.